ASSOCIAÇÃO CASA VELHA – ECOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Índice

0 | Quem somos

1| Sumário executivo

2 | Ecologia e Espiritualidade: do que falamos?

3 | Casa Velha em números

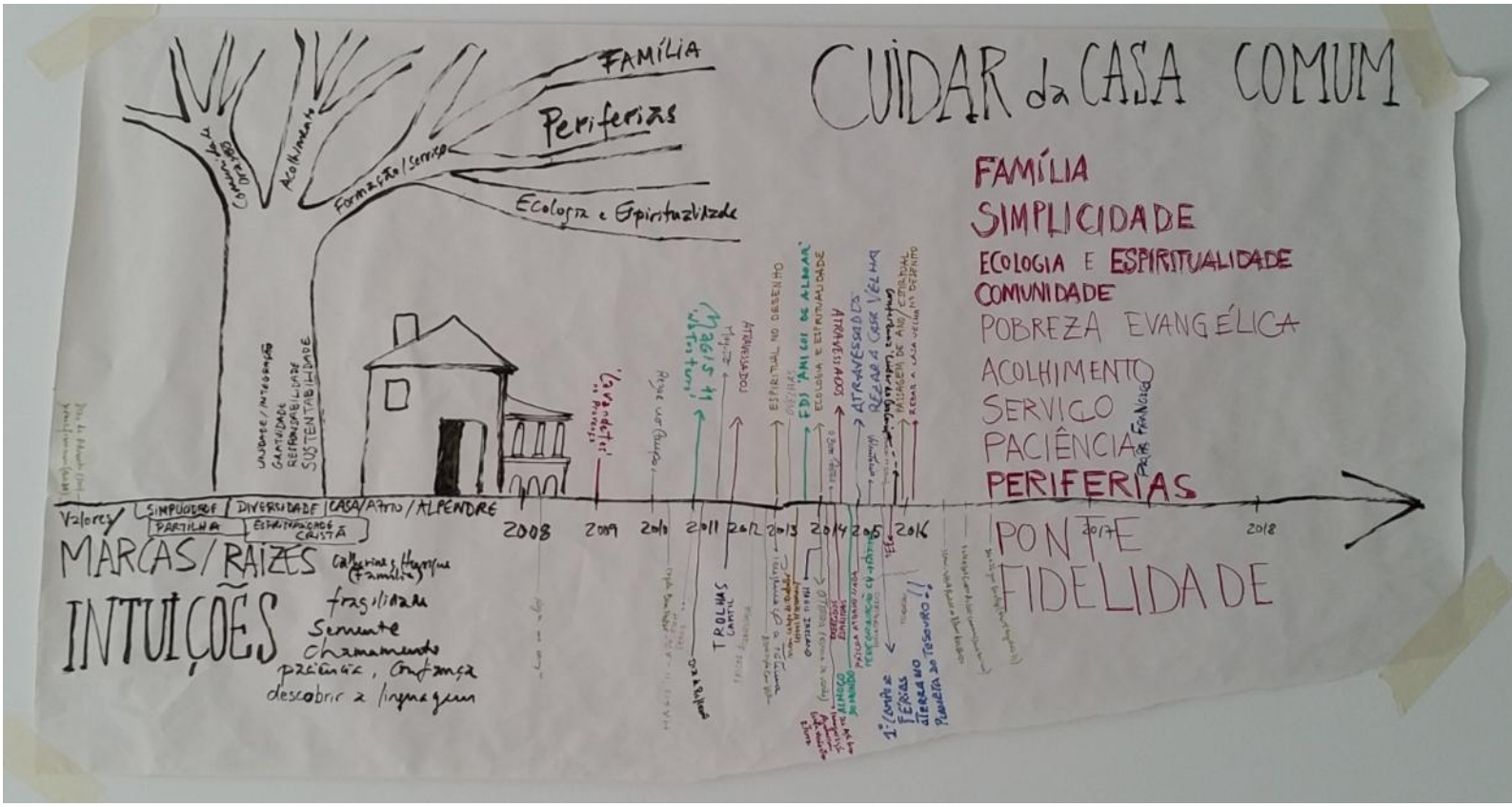
4 | O que marcou 2016

- 4.1 Educação para a Ecologia
- 4.2 Espiritualidade Ecológica
- 4.3 Voluntários – Comunidade Casa Velha
- 4.4 Casa Velha em Rede
- 4.5 Casa Velha fora de portas

5 | Atividades 2016

6 | Vamos continuar a cuidar da nossa Casa Comum

0 | QUEM SOMOS



A Associação Casa Velha - Ecologia e Espiritualidade é uma instituição de identidade católica, que tem como Missão contribuir para o Desenvolvimento Humano em espaço rural, através do acolhimento, da experiência de vida simples, do contacto com a natureza, do trabalho comunitário e da oração. A Casa Velha é um espaço e "um tempo" em que nos encontramos connosco, com Deus e com os outros.

Com início em 2008, este projeto desenvolve-se na Quinta da Casa Velha, situada em Vale Travesso - Ourém, a 17 km de Fátima. Com uma casa mãe e várias casas agrícolas, a **Casa Velha** tem vindo a ser reabilitada para permitir o acolhimento de pessoas e atividades. Quem chega encontra um extenso espaço verde, onde se pode sentir o **ritmo da natureza**, partilhar momentos em família, em **grupo**, ou simplesmente saborear a tranquilidade e **quietude**.

Acompanham esta Missão as Províncias Portuguesas da Companhia de Jesus e da Congregação das Escravas do Sagrado Coração de Jesus, representados na Direção da Associação, bem como cerca de 20 leigos identificados com esta Missão.

MISSÃO

Contribuir cada vez mais e melhor *para o Desenvolvimento Humano em espaço rural, através do acolhimento, da experiência de vida simples, do contacto com a natureza, do trabalho comunitário e da oração*[1].

TEMOS COMO OBJETIVOS

- Promover uma forma ecológica de vida, com vista ao desenvolvimento sustentável a nível pessoal, comunitário, local e global numa lógica de alterar mentalidades e estilos de vida;

- Trabalhar a identidade, a responsabilidade e o sentido de pertença, a nível individual e comunitário, que leve a redescobrir com outros olhos e com o coração a Terra em que vivemos, através da relação, da reflexão e do desenvolvimento de atividades;

- Ativar na população, nas várias faixas etárias, a vontade de "conhecer" a terra e a com ela interagir de forma sustentável;

- Promover o desenvolvimento rural sustentável através da produção local de produtos alimentares e artesanato, ativando uma rede solidária de consumidores – produtores - agentes locais.

TEMOS COMO PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

- **Educação para a Ecologia** (de integração no espaço e no tempo, e equilíbrio de relações e no uso dos bens, devolvendo referências/raízes e criando sentido de pertença e responsabilidade.

- **Educação para a Simplicidade**, que quebra barreiras e é inclusiva e alavanca novas iniciativas.

- **Educação para as virtudes da Paciência, Perseverança, Esperança**, enraizando outra noção do tempo, o saber esperar, o ser tolerante e aberto ao outro e ao futuro.

- **Educação para o Bem Comum**, através de experiências fortes de Comunidade (vida e responsabilidade partilhadas), que inspiram a participação, o serviço, o empreendedorismo .

- **Inserção e desenvolvimento local**, com pontes nacionais e internacionais (respondendo aos desafios da Cidadania Global de hoje).

São **Parceiros da Casa Velha**: a Fundação fé e Cooperação (FEC), a Fundação Gonçalo da Silveira (FGS), a Fundação Agostinho Albano de Almeida, a empresa municipal Ouremviva, a ONGD ACTUAR, o Agrupamento de Escolas de Ourem, o Colégio Sagrado Coração de Maria de Fátima, a Escola de Hotelaria de Fátima e a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade.

Em 2016 contámos com os seguintes F**inanciadores**: Fundação Calouste Gulbenkian e Instituto Camões. Contámos ainda com contribuições de doadores particulares.

A Associação Casa Velha é associada da ADIRN - Associação de Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte.

---

[1] dos Estatutos da Associação

1 | SUMÁRIO EXECUTIVO

Após um ano de celebração da Encíclica Laudato Si, publicada pelo Papa Francisco em 2015, o ano de 2016 fica marcado pelo **reconhecimento da Associação Casa Velha** nas suas duas principais áreas de intervenção: a **Educação e a Espiritualidade**. Os **pilares Casa Velha para Cuidar da Casa Comum** foram sendo partilhados em muitas atividades e contextos, consolidando a nossa experiência de ser Casa Comum, chamada a Cuidar das Pessoas, da Comunidade, da Terra. Por isso, foi mais um ano que vivemos **Agradecidos**, com tantos frutos visíveis e invisíveis da nossa ação, enraizada na colaboração e apoio de diferentes organizações parceiras, na Comunidade Local e na rede grande, sempre em crescimento de Amigos Casa Velha; um ano que procuramos viver **Comprometidos e Atentos**, com os desafios do nosso Mundo, perto e longe, respondendo aos pedidos que nos foram sendo apresentados (de receber escolas, grupos, de partilhar a nossa experiência com outros) e cumprindo com eficácia e criatividade os projetos educativos de que somos responsáveis, junto das escolas

locais; foi um ano para continuar a aprender a **Saber Esperar, com Alegria, Abertura** e **Disponibilidade**, respeitando ritmos, sensibilidades de uma obra que cada vez mais se vê e concebe de forma partilhada; um ano em que se aclarou a **Verdade e o Valor intrínseco** da nossa missão e realidade, no eco e reflexo recebidos das mais de 1700 pessoas que por aqui passaram em mais de 35 atividades ao longo de 100 dias do ano. Tantas pessoas diferentes que nos ensinam a Viver em **Comunhão** e em **Simplicidade**. Acreditamos que este Relatório transmitirá um pouco da Vida que foi germinando na Casa Velha este ano, inspirando cada um que por cá passou a viver estes pilares no seu próprio contexto. Boas Leituras!

Presidente da Direção da Associação Casa Velha

2 | Ecologia e Espiritualidade - do que falamos?

A raiz cristã da palavra *espiritual* tem qualquer coisa a ver com "vento que nasce do amor", com sopro, e, por isso, verdadeiramente *espiritualidade* é todo o movimento que me leva a sair de mim. Assim, espiritualidade tem necessariamente a ver com amor, que é exatamente isso. E, para dar uma definição, diria: *espiritualidade é sair de si para uma relação pessoal com o bem*, mas *o Bem* com letra grande. Portanto, muito diferente de qualquer *espiritualismo*, e diferente de um qualquer exoterismo.

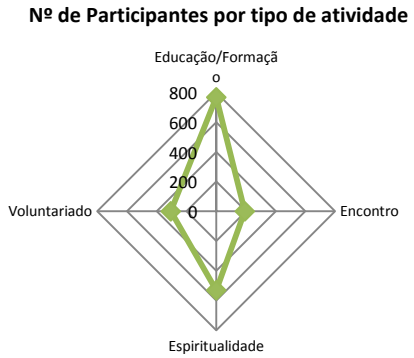
Ecologia é uma palavra grega, que vem de "Oikos", que quer dizer "casa", mais "logos", discurso, tratado. Assim temos o "tratado da casa". E **o mundo** é a nossa casa, a casa comum, uma casa velha (!) o nosso mundo, com bastante idade… mas sempre nova. É preciso cuidar dela, não é? E também a palavra *cuidado* (e o *cuidar)* merece atenção: é uma palavra-chave que indica o modo certo de agir. É uma palavra muito rica. *Cuidar*, na origem, vem do latim *cogitare,* reflectir, pensar. Cuidar é pensar; não é só ir à cabeceira do doente, não é só continuar a regar a horta a horas certas, não é só defender das intempéries, não é só o tratar dos cuidados paliativos, não é só… "Cuidar", na origem, é reflectir, é pensar, pensar criticamente. Às vezes usamos a palavra parecendo que estamos um bocadinho inseguros: "cuido que isto se podia fazer assim", mas deve ser "*creio"*, (estou convencido) que deve ser assim… Então o *cuidar* leva-me ao *cuidado*.

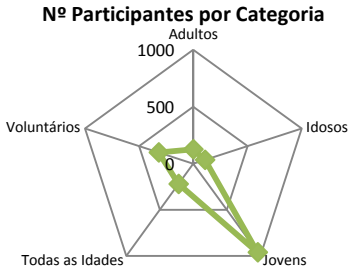
A verdade é que usamos estes conceitos todos *sem muito "cuidado",* sem rigor. Mas fiquemos assim: tomemos **ecologia** como *tratado do cuidado*, do cuidado da casa, do mundo, não só conservar, não só não deixar adoecer, não só estar ali com uns paninhos quentes… mas realmente como um ***compromisso a desenvolver****.* E, para desenvolver, às vezes, é preciso podar. Como diz o evangelho, cuidar da videira às vezes passa por podá-la nos momentos certos, e, eventualmente, arrancar algumas vides. Esta é ideia de que o mundo é a nossa casa comum, onde nos movemos e somos como uma orquestra, onde todos estamos à procura do nosso lugar e de tocar bem o nosso instrumento. Envolve, pois, o conjunto de todas as vocações! Por isso **é muito pobre entender a Ecologia apenas como uma questão ambiental**, o cuidar dos animais e das plantas, ou da geografia, dos rios e da poluição, ou de regular as cheias, ou de perceber o que se passa com o mar, cujas ondas grandes, nestes últimos tempos, nos têm atormentado dando cabo da nossa costa. Não, **a ecologia também tem a ver com a qualidade de vida humana, também é uma experiência interior**! Sou ecológico comigo próprio, também! Há um ***cuidar da relação*** (não só como coisa exterior que pede, exatamente, essa capacidade de não ficarmos fechados dentro de nós próprios e que pede para criarmos condições para que se viva com mais justiça e dignidade, sem escravidões. Uma *Ecologia cristã* leva-nos a ponderar como estar e tratar do mundo à maneira de Jesus Cristo.

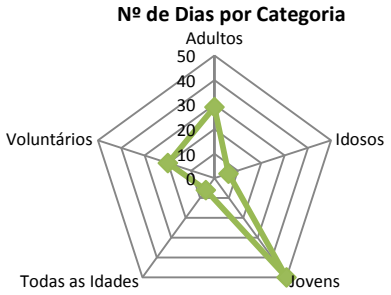
Vasco Pinto de Magalhães sj
Direção da Associação Casa Velha - Ecologia e Espiritualidade

3|CASA VELHA EM NÚMEROS

Passaram na Casa Velha em 2016 mais de 1700 pessoas em cerca de 112 dias de atividades. Mais de metade dessas pessoas são jovens.

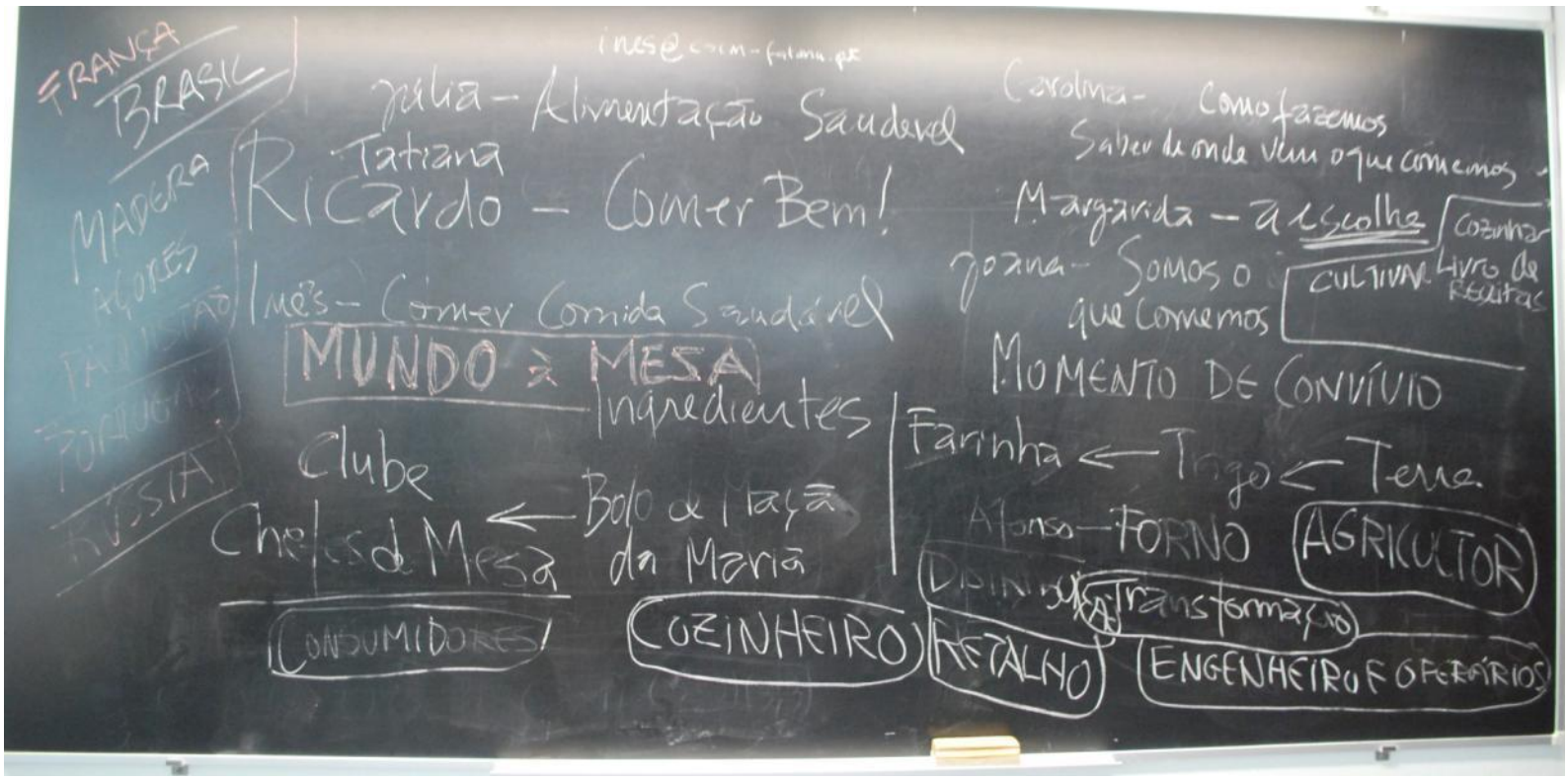






Data	Atividade	Organização	Nº dias	Nº Participantes
30 de Dez a 3 Jan	O Espiritual no Desenho	Mário Linhares, P. Nuno Branco sj	3	15
22 a 24 Jan	Rezar a Casa Velha	Casa Velha	2	13
25 a 28 Fev	Exercícios Espirituais de 3 dias	Margarida Alvim e P. Luís Providência sj	3	4
1 Mar	Educação para a Saúde - Alimentação Sustentável	Agrupamento de Escolas Elias Garcia, de Sobreda	1	50
18 a 23 Mar	CIFA 2016	CAMTIL	5	70
23 a 26 Mar	Páscoa Atravessada	Casa Velha, Atravessados, Escravas e Jesuitas	3	50
3 a 6 Abr	Rezar ao Ritmo das Horas	P. António Santana sj	2	6
22 a 25 Abr	Conhecer Jesus (Exercícios Espirituais Temáticos)	P. Sérgio Diz Nunes sj	3	6
24 Abr	Peregrinação Centros Universitários sj	Centros Universitários Jesuítas	1	100
30 Abr	Reuniao CVX	Equip Nacional CVX	1	26
15 de Mai	Peregrinação Casa Velha - Fátima	Casa Velha	1	60
24 a 26 Jun	Ecologia e Espiritualidade	P. Vasco Pinto de Magalhães sj	2	10
26 de Jun	Agradecer e Celebrar	Casa Velha	1	50
4 de jun	Reuniao CVX	CVX	1	20
jun-16	Semana Aventura CMO	Câmara Municipal de Ourém	1	25
1 Jun	Retiro Crisma Caxarias	Paróquia de Caxarias	1	100
1 a 8 de Jul	Campo de Férias Casa Velha	Casa Velha	5	100
9 a 17 Jul	Campo de Férias Carraças 1	Associação Carraças	8	100
28 Jul a 7 Ago	Campo Férias Carraças 2	Associação Carraças	8	100
11 a 13 Ago	Visita da Associação Biotropia (Madrid)		2	6
17 a 24 Ago	Visita Niall Leahy sj e Sean Leahy		5	2
25 Ago a 4 Set	Campo de Férias SAIREF	Associação SAIREF	8	100
8 de Out	Encontro Comunidades ACI	Família ACI	1	30
13 a 16 Out	Exercícios Espirituais de 3 dias CVX Coimbra	P. Lourenço Eiró sj	3	20
20 a 23 Out	JAMBÉ CSJB	Pastoral Colégio S. João de Brito	2	50
28 a 30 Out	Retiro Diários Gráficos	Mário Linhares, P. Nuno Branco sj	2	18
4 a 6 Nov	Taichi e Espiritualidade	Diogo Santana e P. António Santana sj	2	13
11 a 13 Nov	Cuidar da Casa Comum	grupo Casa Comum	2	6
2 a 4 Dez	Encontro de Caminheiros JR Santarém	CNE - Junta Regional de Santarém	2	100
3 Dez	Dia de Advento	P. Vasco Pinto de Magalhães sj	1	60
Mensal	Atravessados	Atravessados	18	306
Mensal	Visita Lar de Idosos	Casa Velha,Fundação Agostinho Albano de Almeida	6	108
Mensal	Visita Escola 1CEB Vale Travesso	Casa Velha, Escola 1CEB Vale Travesso	6	60
Total			***112***	***1784***

4 | O QUE MARCOU 2016



Muitas coisas devem reajustar o próprio rumo, mas antes de tudo é a humanidade que precisa de mudar. Falta a consciência duma origem comum, duma recíproca pertença e dum futuro partilhado por todos. Esta consciência basilar permitiria o desenvolvimento de novas convicções, atitudes e estilos de vida. Surge, assim, um grande desafio cultural, espiritual e educativo que implicará longos processos de regeneração. (Encíclica Laudato Si, 202)

O ano 2016 permitiu a consolidação da nossa intervenção quer na área da Educação quer na Espiritualidade. Foi também um ano de consolidação da própria estrutura, ao garantir o compromisso de parceria em três projetos de Educação para o Desenvolvimento. De tudo o que foi acontecendo em 2016, destacamos, ou pela sua importância, ou pelo seu peso, as seguintes marcas:

- Educação para a Ecologia
- Espiritualidade Ecológica
- Voluntários - Comunidade Casa Velha
- Integração em Redes
- Associação Casa Velha fora de portas

4.1 EDUCAÇÃO PARA A ECOLOGIA

Em 2016 a Casa Velha desenvolveu **várias atividades educativas com escolas**, quer no âmbito dos três projetos de educação para o desenvolvimento em curso (Juntos pela Mudança, Mundo à Mesa e Ca(u)sa Comum), quer respondendo a solicitações que foram surgindo. Trabalhamos com mais de 100 alunos e 15 professores do Agrupamento de Escolas de Ourém, o Colégio Sagrado Coração de Maria de Fátima, a Escola de Hotelaria de Fátima, a Escola Cónego Manuel Perdigão de Caxarias e ainda a Escola D. Maria II de Vila Nova da Barquinha e o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria de Tomar. Por outro lado, acolhemos muitas atividades de educação não formal e formação de jovens, nomeadamente Campos de Férias. Em 2016, a Casa Velha promoveu o seu **2º Campo de Férias - aTerra no Planeta do Tesouro**, que contou com quase 80 crianças e adolescentes do Concelho de Ourém, animados por uma equipa de 20 voluntários.

Em todas as ações a Casa Velha propõe um processo educativo comum, que assenta na tomada de consciência, pela experimentação, do valor do espaço natural envolvente (património de biodiversidade, beleza, cultura, recursos, história), que abre em nós o desejo de cuidar e o compromisso com o Cuidado. São explorados os temas dos estilos de vida mais simples, partilhados e sustentáveis, o consumo consciente, a alimentação sustentável (ao longo de toda a cadeia do sistema alimentar - do campo ao prato). Quer com os pés na Horta, quer na cozinha a fazer o almoço em equipa, quer a arrancar ervas daninhas, todos ganham um novo sentido Ecológico no sentido do Cuidado das relações com a Terra mas também uns com os outros. Ganham a consciência que têm um papel a desempenhar e cresce a vontade de o fazer.

Em fevereiro de 2016 terminou o projeto aTerra - Políticas Globais e Estratégias Locais para o Desenvolvimento Sustentável. O aTerra (2014 - 2016) foi promovido em parceria com a FEC (promotora) e Câmara Municipal de Ourém, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. O

projeto ligou três escolas do concelho de Ourém a pequenos produtores e decisores locais. Ao longo de dois anos foi possível algo muito óbvio mas muito difícil de conseguir atualmente: refeições escolares confecionadas com produtos hortícolas locais. Graças à mobilização dos alunos envolvidos, aumentou o número de consumidores de cabazes de hortícolas locais. Podem conhecer melhor o aTerra e utilizar todos os recursos produzidos no site www.projetoaterra.org, e ver um filme que retrata todo o processo. **O aTerra venceu o GREEN PROJECT AWARD 2016 na categoria Consumo Sustentável.**

Ao longo do ano, deu-se continuidade ao projeto **Juntos pela Mudança**, financiado pelo Instituto Camões. Iniciado em Dezembro de 2015, o Juntos pela Mudança é um projeto promovido pela FEC em parceria com a Casa Velha e Rede CIDSE, que trabalha a mudança de estilos de vida com três escolas (Ourém, Lisboa e Porto) e ainda nas redes sociais com uma campanha conjunta em vários países da Europa (Change for the Planet, Care for the People).

Em Setembro de 2016 arrancaram dois novos projetos para dois anos de duração: o **Mundo à Mesa**, promovido pela FEC - Fundação Fé e Cooperação, e o **Ca(u)sa Comum**, promovido pela FGS - Fundação Gonçalo da Silveira, ambos com o apoio do Instituto Camões.

O **Mundo à Mesa** tem como objetivo contribuir para a consciencialização e intervenção conjunta da sociedade em torno de sistemas alimentares mais justos, inclusivos e sustentáveis, a nível local e global, trabalhando com escolas de Ourém, Vila Nova da Barquinha e Tomar.

Reconhecendo a responsabilidade que sentimos em dar resposta aos desafios do nosso tempo, nomeadamente o impacto que as questões ecológicas têm nas situações de desigualdade extrema e injustiça social à escala global, a Fundação Gonçalo da Silveira (FGS) e Associação Casa Velha – Ecologia e Espiritualidade, propõem-se a trabalhar em conjunto o projeto **Uma Ca(u)sa Comum: Educar para a Cidadania Global pela Ecologia Integral,** com educadores e alunos de contextos rurais e urbanos, promovendo a compreensão, reflexão e diálogo sobre questões ecológicas. Conhecer as causas estruturais, que estão na origem de situações de pobreza e injustiça social, contribui para um maior compromisso da nossa sociedade no cuidado pelo mundo, pela Casa Comum.

4.2 ESPIRITUALIDADE ECOLÓGICA

Em 2016 foram muitas as ofertas para parar e contemplar, deixando germinar a vida interior a partir da descoberta de Deus presente na natureza. Para além dos Exercícios Espirituais de Sto Inácio, Rezar ao Ritmo das Horas (ora et labora), com o desenho (Retiro de Diários Gráficos com o Mário Linhares e Nuno Branco sj), com o Taichi (com o Mestre Diogo Santana) ou a Cuidar da Casa Comum, foram algumas das formas de experimentar um tempo e um espaço de regeneração e reparação.

4.3 VOLUNTÁRIOS – COMUNIDADE CASA VELHA

No final de 2016 realizou-se um primeiro **encontro de voluntários Casa Velha** na Brotéria (Lisboa), com o objetivo de podermos enraizar e organizar este que tem sido um suporte inestimável e ao mesmo tempo um processo que nos identifica. A Casa Velha conta atualmente com cerca de 20 voluntários envolvidos das mais diversas formas (cozinhar para os grupos, apoio em candidaturas, comunicação, etc).

Em 2016 tivemos a nossa primeira experiência de **voluntariado internacional**, com a integração por 4 meses de um voluntário italiano (Samuele Pizzicheta), no âmbito do Programa IVO4All - GIOVANI VOLONTARI INTERNAZIONALI PER I DIRITTI IN EUROPA da FOCSIV, parceira italiana da FEC. O Samuele veio para colaborar nos projetos que a Casa Velha tem em parceria com a FEC.

Os **Atravessados** (grupo marcado pelos pilares Comunidade, Oração, Missão e ligação à Casa Velha) continuaram a marcar o ritmo da casa todos os meses, partilhando o seu tempo e vida com as crianças e idosos da região.

4.4 CASA VELHA EM REDE

Em 2016, após a participação na Assembleia Social da Companhia de Jesus em Abril de 2016, a Casa Velha foi convidada a integrar a CAS - Comissão de Apostolado Social da Companhia de Jesus, como Obra ligada aos Jesuítas. A CAS reúne cada dois meses e tem a Missão de articular da melhor forma o Plano Estratégico para o Apostolado Social da Província Portuguesa da Companhia Jesus, expresso nas 26 Obras que o compõem.

Em Agosto recebemos a visita da Biotropia, uma Associação de Madrid muito empenhada nas questões ecológicas, que quis conhecer a Casa Velha.

Em Outubro tivemos o privilégio de receber a visita de Alfredo Cunhal Sendim da Herdade do Freixo do Meio, com quem temos vindo a colaborar em diferentes iniciativas.

4.5 CASA VELHA FORA DE PORTAS

A partir da experiência ecológica e da vivência dos desafios que a Enciclica *Laudato Si* aponta, vários foram os convites à Casa Velha para partilhar a sua experiência. Em fevereiro estivemos na **Paróquia de S. Victor em Braga**, em agosto colaboramos com as Irmãs Escravas do Sagrado Coração de Jesus e com os Jesuítas na organização de uma experiência **MAGIS de Ecologia na Polónia (Abadia Beneditina de Biskupow)**, por ocasião das Jornadas Mundiais da Juventude na Polónia. Ainda em Agosto, fomos até à **Serra da Estrela para uma tarde com a CVX da Beira Interior, promotora do encontro Vinde e Descansai**. Em Setembro, foi a vez de integrar a **Semana Bíblica Nacional** organizada pelos Capuchinhos em Fátima com o tema "Uma Leitura Crente do Evangelho da Criação", e ainda a **Semana da Nacional da Pastoral Social**, com o tema Educação e Espiritualidade Ecológicas.

5 | ATIVIDADES 2016

Para mostrar a Vida que passou pela Casa Velha em 2016, nada melhor do que fazer uma viagem pelo ano, guiados pelas imagens que marcaram cada mês. Da Horta a várias Mesas, reunindo velhos e novos, partilhando trabalhos, descanso, formações, peregrinações...muitas e diferentes são as caras, todas com um traço comum - a Alegria.

Janeiro

Retiro de
Diários Gráficos

Janeiro

Rezar a Casa
Velha

Fevereiro

Exercícios
Espirituais de
Sto Inácio

Março

Escola Elias Garcia, Sobreda

Março

CIFA

Março

Páscoa Atravessada

Abril

Rezar ao Ritmo das Horas

Abril

Exercícios Espirituais Temáticos

Abril

Peregrinação Centros Universitários Sj

Abril

Encontro CVX

Maio

Peregrinação Casa Velha - Fátima

Junho

Retiro Crisma Caxarias

Junho

Encontro CVX

Junho

Semana Aventura CMO

Julho

Campo de Férias do Vale Travesso - aTerra no Planeta do Tesouro

Agosto

Carraças

Agosto

Visita Associação Biotropia (Madrid)

Agosto

Visita Irlandeses

Setembro

SAIREF

Outubro

Jambé, Colégio S. João de Brito

Novembro

Taichi e Espiritualidade

Novembro

Cuidar da Casa Comum

Dezembro

Encontro Regional de Caminheiros

Dezembro

Dia de Advento

Mensal

Escola Primária Vale Travesso

Mensal

Visita Lar de Idosos de Ourém

Mensal

Atravessados

6 | VAMOS CONTINUAR A CUIDAR DA NOSSA CASA COMUM

No final deste ano, vemos como próximos passos:

- Continuar a responder ao desafio lançado pela Encíclica Laudato Si, intimamente relacionada com a nossa Missão, em especial continuando a contribuir para a sensibilização e aprofundamento das linhas Educação e Espiritualidade Ecológicas, bem como para experiências concretas de encontro, diálogo, vida simples e partilhada, que abrem espaço para o Cuidado da nossa Casa Comum;

- Garantir a implementação adequada dos projetos de educação para o desenvolvimento em curso;

- Continuar a cuidar o grupo de voluntários, para que ganhe estrutura, tempo e espaço próprios no programa Casa Velha, com o objetivo de ser fortalecida a ligação entre os seus elementos e também com a Casa Velha;

- Dados o número crescente de atividades e projetos, procurar a forma de garantir respostas sustentáveis e de qualidade, em fidelidade à nossa Missão, sabendo parar e avaliar as necessidades e pedidos da realidade à nossa volta, não perdendo de vista o horizonte a que nos sentimos preferencialmente chamados.

E não se pense que estes esforços são incapazes de mudar o mundo. Estas ações espalham, na sociedade, um bem que frutifica sempre para além do que é possível constatar; provocam, no seio desta terra, um bem que sempre tende a difundir-se, por vezes invisivelmente. Além disso, o exercício destes comportamentos restitui-nos o sentimento da nossa dignidade, leva-nos a uma maior profundidade existencial, permite-nos experimentar que vale a pena a nossa passagem por este mundo. (Encíclica Laudato Si, 212)

Associação Casa Velha – Ecologia e Espiritualidade

Quinta da Casa Velha – Vale Travesso - 2490-715 Ourém

GPS: 39.676261 -8.559662

Tel: +351 249 542 320/ +351 914 511 519

Mais informações em: http://casavelha.org

projectocasavelha@gmail.com

facebook.com/projectoCasaVelha